

Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2025-2028

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
1) Abrir os restaurantes populares nos finais de semana e feriados para garantir o acesso à alimentação. 2) Construir uma UPA na região central do Barreiro 3) Investir na formação continuada dos profissionais das UBS e UPAs 4) Diminuir o número de atendimentos por médico. 5) Diminuir o número de alunos por professor, investir na formação continuada dos docentes e aumentar o salário base dos professores. 6) Extensão do metrô até a região do Barreiro. 7) Implantar espaços culturais como cinemas ou teatros municipais nas regionais da cidade.	1) A demanda será parcialmente atendida, considerando que se encontra em planejamento a abertura de uma unidade de referência dos Restaurantes Populares nos finais de semana e feriados, que será definida após a finalização das obras de requalificação que estão em andamento. A princípio, será escolhida uma unidade localizada na região central da cidade (Restaurante Popular I – Herbert de Souza e Restaurante Popular II – Josué de Castro) para ser a unidade de referência que funcionará nos finais de semana e feriados. 2) Já está prevista, para o ano de 2026, a conclusão da reforma e ampliação da atual UPA Barreiro, iniciativa que atenderá de forma mais eficiente e sustentável às necessidades assistenciais da região. A obra de ampliação contemplará uma reforma geral da edificação existente, que passará a contar com uma área construída total de 2.245,60 m², distribuída em dois pavimentos. Após a conclusão das obras, a UPA Barreiro contará com uma infraestrutura significativamente ampliada e modernizada, garantindo um ambiente físico mais adequado às exigências dos atendimentos de urgência e emergência, com fluxos internos otimizados, evitando cruzamentos e congestionamentos, além de proporcionar maior segurança e conforto aos pacientes e melhores condições de trabalho para as equipes de saúde. Dessa forma, entende-se que a ampliação da UPA existente é a alternativa mais eficiente do ponto de vista técnico, econômico e assistencial, sendo suficiente para atender a demanda da população do Barreiro, motivo pelo qual a construção de uma nova unidade na região não será incluída nas metas prioritárias neste ciclo de planejamento. 3) A proposta já encontra-se contemplada e implementada, por meio do Programa Anual de Educação Permanente em Saúde (PROEP), que tem como objetivo promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores da saúde, com base nas melhores práticas clínicas, nos protocolos institucionais, nas novas tecnologias, nos avanços científicos e nos saberes construídos na prática cotidiana dos serviços. A implementação da política de Educação Permanente prevê a destinação de até 10% da carga horária mensal dos trabalhadores da saúde, ao longo de onze meses, para participação em atividades educativas, garantindo assim tempo protegido para o desenvolvimento profissional. O PROEP é direcionado a todos os servidores da SMSA-BH, com foco nas necessidades institucionais, dos serviços e dos trabalhadores, sendo ofertado de forma presencial, híbrida e à distância. Em 2024, foram capacitados aproximadamente 30 mil profissionais pelo PROEP e, em 2025, o programa também está em plena execução: até o primeiro quadrimestre, foram registradas 5.395 participações de servidores nas ações educativas, incluindo prioritariamente profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Urgência, que atuam nas UBS e UPAs. >> Complementarmente, são ofertados cursos livres autoinstrucionais por meio da plataforma EAD Servidor, acessíveis a todos os trabalhadores da saúde, que podem utilizá-los de forma contínua, seja para formação ou revisão de conteúdos, ampliando o acesso à capacitação. Dessa forma, a proposta de investir na formação continuada dos profissionais já está plenamente contemplada nas ações estruturantes da SMSA-BH, por meio da política vigente e dos investimentos contínuos em educação permanente em saúde. 4) Embora seja legítima a preocupação com a qualidade do atendimento, cabe ressaltar que a gestão municipal já vem adotando um conjunto de medidas estruturantes voltadas à qualificação dos serviços de saúde, que buscam, justamente, melhorar os serviços prestados. Entre as ações previstas, destacamos a ampliação das equipes de Saúde da Família, o aumento de três novas equipes de Consultório na Rua, a reforma de 9 e a construção de 24 Centros de Saúde e a implantação integral do SIGRAH, sistema destinado ao registro do prontuário eletrônico único do cidadão, otimizando o cuidado em toda a rede. Além disso, está em curso a ampliação da oferta de teleatendimentos, a disponibilização de um aplicativo móvel para os usuários do SUS municipal e a implementação de um projeto no SAMU voltado à redução dos tempos de atendimento. Tais medidas visam, justamente, qualificar o atendimento, melhorar a eficiência dos serviços e garantir uma atenção mais resolutiva. Dessa forma, entendemos que os objetivos expressos na proposta já estão sendo considerados e incorporados na atual política de saúde do município. 5) Sobre a regulamentação do número de estudantes por professor, informamos que seguimos os parâmetros de regulamentação federal promulgada pelo Ministério da Educação e a regulamentação municipal. Com relação à formação continuada dos professores, a referida sugestão de meta já se encontra contemplada no PPAG, que considera ações formativas para professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Inclusiva, além de formações para demais profissionais que atuam na Educação. Sobre o aumento do salário-base dos professores, informamos que a cada ano as negociações ocorrerão de forma recorrente, em rodadas específicas para essa finalidade. 6) A responsabilidade pelo Metrô da RMBH é do Governo do Estado de Minas Gerais. A PBH presta apoio às obras e intervenções e ao planejamento do transporte metropolitano, atuando com intenso diálogo e parceria com o Governo do Estado. 7) A PBH pretende ampliar as atividades culturais nos territórios da cidade. No entanto não há previsão orçamentária para a ampliação de equipamentos culturais nas regionais.
2 Implantação do Programa REALIZE - Programa de Assistência Técnica Pública para Regularização Edilícia e Melhorias Habitacionais, como melhoria do "Programa de Regularização de Edificações Simplificada".	Sua proposta foi atendida com a inclusão do Programa REALIZE no Programa de Assistência e Assessoria Técnica da Urbel e será executado na modalidade "Melhorias Habitacionais". >> O serviço de concessão de baixa gratuita para regularização de edificações de uso residencial (antigo habite-se), para beneficiários(as) que se enquadram nos parâmetros estabelecidos pelo artigo 17 da Lei Municipal 9.074/05, está disponível no Portal de Serviços desta PBH através do link: https://servicos.pbh.gov.br/servicos+regularizacao-de-edificacao-de-carater-social-lei-9-074-05-valor-venal-ate-2-5-x-a-isencao-do-lptu-ex-officio+5e7a3a5fd9521a26a9aed2bf
3 Realização de Concurso Público para a Secretaria Municipal de Cultura	>> Buscando fortalecer a estrutura institucional da Cultura, a realização de concurso público para a Fundação Municipal de Cultura e para a Secretaria Municipal de Cultura de BH será inserida no Plano de Metas.
4 Implantar pelo menos uma Unidade Odontológica Móvel (UOM), Considerando que o ideal seja uma UOM por regional, que atenda também população de rua, Programa Saúde na Escola, entre outros.	O Município de Belo Horizonte tem direcionado esforços e recursos para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, com foco na ampliação das Equipes de Saúde Bucal, na qualificação da oferta nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e na integração com ações intersetoriais. Esses investimentos visam garantir um cuidado contínuo e de qualidade à população. >> A implantação de Unidades Odontológicas Móveis, apesar de relevante, demanda estrutura adicional à Rede SUS e custos permanentes com manutenção, equipe técnica e logística, para os quais, no momento, não há previsão orçamentária compatível. Diante das limitações financeiras e da necessidade de priorização de ações com maior impacto populacional e sustentabilidade no tempo, essa proposta não foi incluída no Plano de Metas.

Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2025-2028

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
5 1) Fortalecer o carnaval de passarela com cessão de terrenos para escolas de samba construir quadras e sedes. Implementar capacitação e promoção cultural, criando espaços multifuncionais para uso da comunidade durante todo o ano. Em conjunto com a cessão de terrenos oferecer também incentivos fiscais e isenções para escolas, com metas de inclusão, diversidade e sustentabilidade. 2) Implementar capacitação e promoção cultural, criando espaços multifuncionais para uso da comunidade durante todo o ano. 3) Fomentar parcerias com instituições educacionais e culturais, desenvolvendo programas para jovens aprenderem ofícios relacionados ao carnaval, como música, dança, costura e marcenaria.	1) O Carnaval de Belo Horizonte é caracterizado por sua diversidade, abrangendo blocos de rua, escolas de samba, grupos culturais independentes e uma ampla variedade de expressões artísticas. A adoção de uma política pública voltada exclusivamente a um único setor poderia comprometer o equilíbrio na distribuição de recursos públicos, além de gerar precedentes difíceis de sustentar do ponto de vista orçamentário e institucional. Por essas razões, o modelo atualmente adotado — baseado em editais públicos de fomento — tem se mostrado o mais adequado. Esse formato assegura transparência, ampla concorrência, flexibilidade orçamentária e a possibilidade de apoio a diferentes linguagens culturais, respeitando os princípios constitucionais da administração pública e promovendo o fortalecimento democrático do Carnaval em suas diversas expressões. Dessa forma, a Belotur reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do Carnaval de Belo Horizonte e informa que, neste momento, a proposta de cessão de terrenos públicos para a construção de sedes de escolas de samba não é passível de ser incorporada como política pública no âmbito do Turismo. 2) Sua sugestão foi parcialmente acatada com a inclusão da meta: Fortalecimento da política cultural do carnaval com a busca de espaços para ensaios, oficinas, criação e formação dos atores do carnaval de BH, como blocos caricatos, escolas de samba e blocos de rua. 3) Sua sugestão foi parcialmente acatada com a inclusão da meta, com o seguinte escopo: fomentar parcerias com instituições educacionais e culturais e realizar programas para formação de ofícios relacionados ao Carnaval, como música, dança, costura e marcenaria/cenografia.
6 1) Avançar na mobilidade ativa. 2) Implantação dos 400km ciclovias previstos no Plano Diretor. 3) Novo contrato de concessão do transporte público. 4) Diálogo para expansão do Metrô. Eixos como a Pampulha-Centro e Centro-Serra precisam de estudos e captação. 5) Programa para vias com trânsito misto colapsado em horário de pico, como por exemplo Av. Portugal e Viaduto da Lagoinha. 6) Faixas exclusivas para ônibus 7) Maior foco em mobilidade coletiva. 8) Melhoria de calçadas. 9) Construção de escadarias.	1 e 2) Atendimento parcial para a proposta "Implantação dos 400km ciclovias previstos no Plano Diretor". Brevemente, a PBH assinará financiamento com a Caixa Econômica Federal, por meio do PAC 2023, visando a implementação de tratamento prioritário para o transporte coletivo e ciclovias. Com a materialização do contrato, serão disponibilizados recursos financeiros que serão utilizados para a construção de cerca de 45 km de ciclovias/ciclofaixas. Para implantar novos trechos é necessário a elaboração de projetos e a viabilização de novos recursos para a implantação. Também serão implantadas 16 "Zonas 30". 3) Sua proposta será contemplada no Plano de Metas com a inclusão da meta: "Iniciar a operação do novo contrato de serviços de transporte coletivo em 2028". 4) Diálogo para expansão do Metrô. Eixos como a Pampulha-Centro e Centro-Serra precisam de estudos e captação. Informamos que a responsabilidade pelo Metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) é do Governo do Estado de Minas Gerais. A Prefeitura de Belo Horizonte dá apoio às obras e intervenções e ao planejamento do transporte metropolitano, atuando com intenso diálogo e parceria com o Governo do Estado. 5) Sua proposta será contemplada no Plano de Metas com a inclusão da meta "Desenvolver projetos para áreas piloto de implantação de semáforos inteligentes", visando desenvolver projetos para áreas piloto de implantação de semáforos inteligentes. A proposta visa viabilizar a implantação de semáforos que, através de câmeras, contabilizam os veículos que chegam a cada aproximação dos cruzamentos. Através dos dados obtidos, eles mesmos distribuem os tempos de verde. Isso se dá contínua e permanentemente, adaptando a programação de acordo com as variações do tráfego. O principal objetivo do projeto proposto é viabilizar uma proposta para contratação de empresa especializada para implantar semáforos inteligentes, que possam ser reprogramados em tempo real, para se adequarem às variações de fluxo de veículos ao longo do dia. 6) Brevemente, a PBH assinará financiamento com a Caixa Econômica Federal, por meio do PAC 2023, visando a implementação de tratamento prioritário para o transporte coletivo. Com a assinatura do contrato, serão disponibilizados recursos financeiros que serão utilizados para implantar 35 km de tratamento prioritário para o transporte coletivo até 2028. 7) A Prefeitura de Belo Horizonte já trabalha em projetos com foco na mobilidade coletiva, a exemplo da divulgação da proposta disponibilizada para consulta acerca da substituição de "588 veículos da frota de ônibus do Transporte Público Coletivo Convencional (TPCC) por veículos com baixa emissão de poluentes e adquirir 100 ônibus de propulsão elétrica". O município está incluindo o rebaixo para acessibilidade nas intersecções em todos os projetos que executa. 8) O investimento do município tem sido em fazer o rebaixo para acessibilidade nas intersecções em todos os projetos que executa. A reconstrução de calçadas demanda um estudo para análise do impacto financeiro que ainda não foi realizado. 9) Este tipo de intervenção está contido no escopo de urbanização de vias que seguem sendo executadas por meio de programas estruturados da Prefeitura, como o OP, o PAC e outros instrumentos voltados à urbanização e à promoção da qualidade de vida urbana.
7 Desapropriar os imóvel abandonado (antiga Universidade Newton Paiva) e instalar a sede administrativa e unidades operacionais da Guarda Civil Municipal.	>> A sugestão não foi acatada uma vez que a região indicada na proposição já dispõe de uma estrutura de segurança denominada Inspeção Regional Noroeste, situada na Av. Dom Pedro II, 2180 - Carlos Prates. Além disso, a região está contemplada no planejamento institucional de patrulhamento preventivo.
8 Construir mais 1 pista e 1 viaduto, iniciando na rotatória da Av. Otacilio Negrão de Lima 7100 até o viaduto sobre o rio, direcionando motoristas sentido zoológico, Xangrilá, trevo, Braúnas.	>> A proposta está sendo analisada e estudada. Reconhecemos a importância de melhorias para o fluxo de trânsito na região, porém não há previsão de execução para essa obra no nosso cronograma atual. Continuaremos monitorando a situação e, caso haja alguma alteração ou nova avaliação, informaremos oportunamente.
9 Revitalizar a Feira de Antiguidades de Belo Horizonte para o preenchimento de 11 vagas.	>> Há previsão da publicação de novos editais que contemplarão a Feira de Antiguidades. Discussões sobre o melhor local estão em andamento.
10 1) Realizar concurso público para provimento de cargos da Fundação Municipal de Cultura - FMC. 2) Aumentar a destinação de recursos para atividades de formação artística e cultural nos Centros Culturais municipais.	>> 1) Buscando fortalecer a estrutura institucional da Cultura, a realização de concurso público para a Fundação Municipal de Cultura e para a Secretaria Municipal de Cultura de BH será inserida no Plano de Metas. 2) Há recursos aportados para a manutenção e realização de atividades de formação artística e cultural nos Centros Culturais Municipais e no momento não há previsão de aumento orçamentário.
11 1) Inserir nos pontos de deposição clandestina placa com orientação sobre a ilegalidade e indicação do local correto para descarte 2) Implantar câmeras para multar infratores do local de descarte. 3) Possibilitar ao cidadão contratar empresa credenciada pela PBH para poda.	>> 1 e 2) A PBH já possui programas com as finalidades sugeridas, existe um contrato vigente de instalação de placas e implantação de pontos limpos e locais de deposições clandestinas com campanhas educativas para a população do entorno do local. Em 2024 foram instalados cerca de 180 pontos limpos com as respectivas placas. Também estão sendo instaladas câmeras de vigilância nas Unidades da SLU. 3) Sobre o serviço de poda de árvores, está em discussão no município o Decreto de Arborização, que visa possibilitar o credenciamento de empresas para realização de plantio e poda de árvores por interesse particular em logradouro público e em área de domínio público.
12 Implantar teleférico como modal de transporte para conectar vilas ao metrô e BRT.	>> Analisamos a proposta, que visa conectar vilas ao metrô e BRT, e reconhecemos o potencial da ideia para a mobilidade urbana. No entanto, informamos que não há previsão de execução para este projeto no momento. Continuaremos acompanhando as necessidades de transporte público da cidade e consideramos sua contribuição de grande relevância.

Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2025-2028

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
13 Construir equipamentos e parquinhos para crianças em espaços públicos.	>> Sua proposta será acatada e novos mobiliários para atividades serão implantados nas praças da cidade que forem reformadas.
14 Incluir o Parque Izidora na implantação de parques da PBH.	Reconhecemos a relevância da área para a preservação ambiental e para a comunidade local, porém os esforços e recursos municipais estão concentrados na urbanização das ocupações existentes na região do Izidora (Vitória, Esperança, Rosa Leão e Helena Greco) por meio de projetos financiados por programas como o "Periferia Viva", com previsão de implantação de parques locais a partir de 2028. É importante ressaltar que os estudos e projetos em andamento já preveem a recuperação e a preservação das áreas ambientais da região, integradas às ações de urbanização e habitação social
1) Aumentar a meta de plantio para mais 1,5 milhões de árvores. 2) Complementar Plano de Proteção da Serra do Curral incluindo meta "Serra do Curral protegida e transformação de toda a área em um parque de uso público" 3) Realizar I Conferência Municipal do Clima (meta do PLAC e Lei 11.793/24). 4) Atingir 100% de arborização nas vias passíveis de recebê-la, até 2030. 5) Inaugurar 25 mini-florestas até 2030. 6) Realizar 18 Projetos Climáticos de Pequena Escala até 2030. 7) Recuperar e proteger, no mínimo, 36 nascentes até 2030. 8) Zerar a supressão ilegal de árvores até 2028. 9) Criar 5 novos pontos de monitoramento de qualidade do ar, 5 de qualidade hídrica e 5 de poluição sonora até 2030. 10) Implantar 290 km de ciclovias para atingir a meta do PlanMob de 400km. 11) Aprovar lei para transporte público gratuito em até 4 anos, financiado por novos modelos de contribuição dos empregadores. 12) Licitar novo sistema de transporte coletivo até 2028, com gratuidade e inclusão de de tecnologias mais limpas, a fim de garantir a redução progressiva das emissões de CO2 do transporte público para 40% (até 2030) e 100% até 2040 (Lei 11.793/24 Art.11) 13) Ampliar extensão de faixas exclusivas para ônibus, com novas ciclofaixas, ciclovias e arborização. Metas: mais 63km até 2028 e mais 173km até 2030 (metas do PREGEE e PlanMob) 14) Ninguém sem casa: zerar a população em situação de rua, garantindo acesso a moradias sociais para esta população em situação de rua, aliada a uma política de cuidado e acolhimento.	1) Não é possível assegurar o alcance desse montante de plantios em médio espaço de tempo, pois demanda o manejo prévio das áreas (erradicação de espécies invasoras), levantamento de todas as áreas verdes do município (em andamento) e disponibilidade de mudas no mercado. Assim, a SMMA/PBH trabalha com o aumento gradativo dos plantios, o que permite maior planejamento e monitoramento das ações. 2) Sua sugestão foi parcialmente acatada com a inclusão da meta: "Regulamentação do Decreto Municipal nº 17.986/2022 atendendo ao disposto em seu artigo 3º, fortalecendo a proteção da área do Corredor Ecológico Espinhaço-Serra do Curral". 3) Está prevista no Plano de Metas a ação "Realizar a Conferência Municipal do Clima", com o intuito de construir diretrizes climáticas para o planejamento e a gestão do município. 4) Estão previstas no Plano de Metas ações de reforço da arborização e de implantação de corredores verdes nas avenidas e logradouros públicos. 5) Está prevista no Plano de Metas a implantação de 60 miniflorestas até 2028. 6) Estão contemplados projetos climáticos de pequena escala, como as miniflorestas, recuperação de nascentes, corredores verdes, refúgios climáticos, Conferência do Clima, Virada do Clima, BH Verde, Plano Municipal de Biodiversidade, Programa Cidade Jardim, Programa Desconcreta BH, soluções baseadas na natureza, Escolas Verdes, Poliniza BH, dentre outros. 7) Está prevista no Plano de Metas a implantação do programa de requalificação ambiental - Programa Renascente BH, recuperando 80 nascentes até 2028. 8) Sua sugestão foi parcialmente acatada com a inclusão da meta: "Promover a proteção das árvores e massas arbóreas nativas em projetos de infraestrutura urbana, fiscalizando a supressão ilegal de vegetação no município (subação prevista no Plano Local de Ação Climática)"; 9) Está prevista no Plano de Metas a implantação de um programa de monitoramento e melhoria de qualidade do ar em áreas de vulnerabilidade climática e <i>hotspots</i> de poluição em todas as regionais administrativas. A qualidade das nascentes é monitorada pelo Índice de Qualidade de Nascentes e a sua revisão já está prevista no Plano de Metas. 10) Brevemente, a PBH assinará financiamento com a Caixa Econômica Federal, por meio do PAC 2023, visando a implementação de tratamento prioritário para o transporte coletivo e ciclovias. Com a materialização do contrato, serão disponibilizados recursos financeiros que serão utilizados para a construção de cerca de 45 km de ciclovias/ciclofaixas. Para implantar novos trechos é necessário a elaboração de projetos e a viabilização de novos recursos para a implantação. 11) A aprovação de leis é uma atribuição exclusiva do Poder Legislativo, ou seja, dos vereadores que compõem a Câmara Municipal de Belo Horizonte. A Prefeitura de Belo Horizonte, por sua vez, integra o Poder Executivo, e nossa função primordial é executar as leis e políticas públicas já estabelecidas, bem como gerir os recursos e serviços da cidade em benefício de todos. Entendemos a importância da proposta e a expectativa que ela gera. Podem ter certeza de que estamos sempre atentos às demandas da população e abertos ao diálogo com todos os Poderes para buscar as melhores soluções para Belo Horizonte. 12) Sua sugestão foi acatada com a inclusão da meta: "Iniciar a operação do novo contrato de serviços de transporte coletivo em 2028". 13) Sua proposta será parcialmente contemplada no Plano de Metas com a inclusão da meta: "Implantar 35 km de tratamento prioritário para transporte coletivo". 14) Sua sugestão foi parcialmente acatada. O acesso à moradia para a população em situação de rua será ampliado, como estratégia central de superação dessa condição, por meio da implementação de programas habitacionais específicos, como o Minha Casa, Minha Vida e o Projeto Moradia Cidadã, articulados com políticas de assistência social, saúde e trabalho e emprego.
16 Tarifa zero	>> Compreendemos plenamente a aspiração de muitos em ter um sistema de transporte público sem custo direto para o usuário. De fato, a ideia da Tarifa Zero é um debate global e um anseio compreensível em muitas cidades. No entanto, após uma análise aprofundada e cuidadosa das condições fiscais, financeiras e contratuais de nosso município, esclarecemos que a implementação da Tarifa Zero neste momento se mostra inviável. Esse debate também está sendo feito na Câmara Municipal e a PBH está atenta às discussões. Reiteramos nosso compromisso em buscar continuamente melhorias para o transporte público, seja por meio da otimização das linhas, da modernização da frota ou do aprimoramento da experiência do usuário. Seguiremos abertos ao diálogo e à busca por soluções criativas e sustentáveis que se adequem à nossa realidade e atendam aos anseios da nossa gente.
17 Implantar de banheiros auto limpantes na Praça do Papa, Praça da Liberdade, Praça da Igrejinha da Pampulha.	>> Sua proposta será acatada parcialmente com a implantação de banheiro autolimpante na Praça do Papa. No que diz respeito à Praça da Liberdade e à Praça da Pampulha, não é possível assegurar a implantação nos locais, sendo necessária a avaliação dos órgãos competentes quanto à essa possibilidade, considerando o tombamento dos locais.